



Nelson Marconi

Professor adjunto da Escola de Administração de Empresas de São Paulo (FGV EAESP) e coordenador do Centro de Estudos do Novo Desenvolvimento



Mercado de trabalho aquecido, porém precarizado – parte 2

Em meu último artigo para a *Conjuntura Econômica* ([link: https://go.fgv.br/LavUsSUDrLJ](https://go.fgv.br/LavUsSUDrLJ)), discuti o cenário do mercado de trabalho e demonstrei que grande parte das vagas criadas entre 2012 e 2024 no setor privado está relacionada a setores e ocupações que pagam salários relativos menores. Neste texto, tratarei de características adicionais que fornecem novas pistas sobre a qualidade dos postos que vêm sendo gerados, além de sugerir soluções para os sinais de precarização que vêm sendo identificados.

Os dados levantados permitem reforçar a diversidade entre as características das ocupações nos diversos setores. Além disso, mostram que existe uma correlação entre o salário relativo setorial e as características das ocupações, principalmente no tocante ao nível de escolaridade requerido, ao regime contratual e à rotatividade (mensurada por uma *proxy*, o tempo de serviço na ocupação atual).

Vamos analisar inicialmente as características dos postos de tra-

balho em que foram observadas as maiores variações, positivas ou negativas, ao longo do período considerado (2012-2024). O foco será o setor privado, por responder a quase 90% do mercado de trabalho e registrar, segundo levantamento anterior, alguns indícios de precarização. Foram incluídos na análise os mesmos grupos de combinações entre setores produtivos e ocupações selecionados no artigo anterior. Trago algumas informações previamente levantadas para a análise – a variação no total de ocupados e o salário relativo setorial (corresponde ao salário médio calculado para a combinação setor/ocupação dividido pelo salário médio geral), e acrescento novos dados relativos à composição da força de trabalho e às condições para realização das atividades laborais (regime contratual, rotatividade e horas trabalhadas). As tabelas 1 e 2 incluem esses dados, que se restringem a 2024 por limitação de espaço.

O primeiro indicador analisado refere-se à escolaridade. Nos setores/ocupações em que foram criadas mais vagas entre 2012 e 2024, nota-se um predomínio de trabalhadores que não possuem escolaridade de nível superior. Certamente esse perfil reflete uma característica mais abrangente de nossa sociedade, mas de toda forma implica menor produtividade e salários menos atrativos. Nota-se que boa parte dos ocupados possui nível médio de escolaridade; logo, ainda que aumentar a participação de ocupações de nível superior deva ser um objetivo crucial de nossa sociedade, a melhoria do acesso e da qualidade e a redução da evasão no ensino médio também contribuiriam para elevar a produtividade em nossa economia, dada a prevalência de vagas preenchidas por trabalhadores com esse nível de habilidades. Quanto à participação de cada gênero neste grupo de setores/ocupações, não se observa uma tendência predominante (os resultados são muito diversos), e em relação à raça nota-se uma participação bem menor de pretos, pardos e indígenas nas posições que demandam escolaridade de nível superior, refletindo um déficit estrutural de nossa sociedade.

Outros indicadores que reforçam a possibilidade de precarização do mercado de trabalho estão relacionados às formas de vínculo contratual e rotatividade. Dentre algumas combinações entre setores e ocupações que apresentaram um incremento maior do número de vagas, observa-se um percentual elevado

de vínculos informais. Entre as que registram salários relativos menores, também há uma predominância de informais (a correlação não é tão elevada, neste caso, porque para algumas posições em que se observa um salário relativo baixo, mas ligeiramente superior ao do estrato inferior da distribuição, predominam vínculos formais).

Os chamados pejetizados – trabalhadores por conta própria com CNPJ – são relevantes em atividades que demandam escolaridade de nível superior e em alguns serviços pessoais. São trabalhadores que abdicam – ou perdem – o acesso a direitos sociais e, no caso específico daqueles que ofertam serviços pessoais, cujas remunerações são menores, poderão ser prejudicados, a médio prazo, dada sua reduzida capacidade de geração de renda futura. Outro importante sinal de flexibilização na direção da precarização é a correlação entre o salário relativo e o tempo de serviço no trabalho atual; as posições com menores salários são aquelas em que predominam posições ocupadas mais recentemente, sugerindo que há uma rotatividade maior para essas posições. O percentual de temporários é maior em combinações entre setores e ocupações nas quais são praticadas baixas remunerações, ainda que, em geral, esta não seja uma regra disseminada. Não há uma tendência clara em relação ao número de horas trabalhadas.

Assim, para o grupo de ocupações analisado, há uma presença relevante de trabalhadores com escolaridade



de nível médio, bem como é possível observar a predominância de regimes de trabalho informais para diversas dessas atividades, principalmente naquelas em que se observa menor remuneração relativa, e vínculos de trabalho mais curtos. Algumas dessas características são típicas de um movimento de precarização das condições de trabalho.

E o que pode melhorar este quadro? Além, logicamente, do investimento em educação, a mudança na estrutura produtiva na direção de setores que gerem melhores empregos pode ajudar decisivamente a mudar este cenário. Os quadros a seguir (tabelas 3 e 4) demonstram as diferenças entre as características do mercado de trabalho em cada setor produtivo (ordenados segundo a classificação por salário relativo do setor em 2024). Nota-se que a heterogeneidade é significativa, demonstrando que a composição da estrutura produtiva de uma economia é relevante para a melhoria da qualidade das ocupações.

Há diferença relevante no perfil de escolaridade dos trabalhadores entre os diversos setores. Naqueles em que o salário relativo é maior, predomina uma participação também mais elevada de pessoas com escolaridade de nível superior. Novamente, não é possível detectar uma tendência clara em relação à predominância de pessoas do sexo feminino, porém é evidente a menor participação de pretos, pardos e indígenas nos grupos de setores em que se observam os maiores salários, reforçando um aspecto anteriormente apontado.

Em relação às condições de trabalho, os setores que praticam menores remunerações tendem a possuir um contingente proporcionalmente maior de trabalhadores informais

Em relação às condições de trabalho, nota-se que, com poucas exceções, os setores que praticam menores remunerações tendem a possuir um contingente proporcionalmente maior de trabalhadores informais, e o inverso vale para as mais bem remuneradas, ainda que no miolo da distribuição salarial não haja uma tendência clara. Nota-se também que os ocupados nos setores que praticam menores remunerações encontram-se, em média, há menos tempo em suas atuais atividades, mostrando inclusive que a rotatividade é diferente para os diversos setores. Os contratos com pessoas jurídicas concentram-se em serviços pessoais e naqueles que demandam formação em nível superior, conforme já afirmado. É também surpreendente o percentual de temporários no serviço público, superior à de qualquer outro setor, o que requer posterior análise específica. O número de horas tra-

balhadas é ligeiramente superior nos setores que remuneraram melhor, conforme esperado.

Assim, fragilidades do mercado de trabalho, que indicam sinais de precarização e foram observadas nas combinações entre setores e ocupações que mais cresceram nos últimos anos, podem ser revertidas se os setores que praticam melhores remunerações aumentarem sua participação no valor adicionado de nossa economia porque, além da questão salarial, eles oferecem, em geral, vagas mais qualificadas e com melhores condições de trabalho. Serviços modernos e empresariais (intensivos em tecnologia e conhecimento), infraestrutura e a manufatura de média e alta tecnologia são setores que, se elevarem sua participação na economia, mudarão as características de nosso mercado de trabalho e contribuirão para um crescimento mais equânime e a melhoria do bem-estar.

O investimento em educação sempre será uma condição necessária para a melhoria da estrutura ocupacional de uma economia, mas é insuficiente se não houver uma demanda por força de trabalho mais qualificada e organizações ofertando melhores condições de trabalho, características estas que variam consideravelmente de acordo com o setor contratante. Esta deve ser uma questão central para qualquer estratégia de desenvolvimento econômico e social. ■

*Nelson Marconi escreve
a cada bimestre.*

Tabela 1: Características pessoais dos ocupantes das vagas que apresentaram maior crescimento entre 2012 e 2024

Dados de ocupados no setor privado em 2012 e 2024										
Denominação do setor	Denominação da ocupação	Total de ocupados		Diferença	Salário relativo (média geral no ano = 1)		% esco-laridade superior ou maior	% esco-laridade médio ou maior	% sexo feminino	% pretos, pardos e indígenas
		2012	2024		2012	2024	2024	2024	2024	2024
Comércio	Vendedores	7.330.615	9.728.694	2.398.079	0,76	0,80	13,9	73,9	56,2	55,1
Ativ. prof. cient. técnicas	Profissionais NS	1.057.675	2.348.659	1.290.984	2,89	2,14	90,7	99,3	45,7	30,9
Transp. armaz. correio	Condutores autom. moto	1.060.553	2.304.433	1.243.879	0,81	0,74	8,5	67,0	7,1	59,9
Serv. pessoais manut.	Serv. pessoais	1.655.396	2.714.218	1.058.822	0,78	0,78	10,6	70,9	74,7	60,7
Alimentação	Vendedores	768.499	1.723.201	954.702	0,59	0,67	7,5	55,4	52,3	61,0
Saúde assist. social	Profissionais NS	705.185	1.631.844	926.659	3,33	2,79	98,1	99,9	72,0	28,4
Saúde assist. social	Téc. profis. NM	539.899	1.112.709	572.811	0,95	0,88	20,6	97,9	81,0	51,6
Serv. domésticos	Cuid. pessoais	708.326	1.265.999	557.673	0,36	0,44	4,2	52,4	96,8	66,9
Comércio	Operários artesãos	1.752.071	2.225.466	473.395	0,68	0,71	3,8	50,5	9,5	59,9
Educação	Profissionais NS	1.034.112	1.382.001	347.889	1,72	1,50	78,6	98,8	72,0	44,8
Téc. serv. informação	Profissionais NS	230.747	568.298	337.551	2,62	2,69	92,9	99,2	23,9	32,3
Manuf. baixa média técn.	Operários artesãos	3.126.080	3.458.019	331.939	0,71	0,69	6,8	55,5	38,6	58,4
Alimentação	Serv. pessoais	1.214.950	1.529.989	315.038	0,55	0,58	5,8	54,2	57,5	62,7
Saúde assist. social	Apoio_admin	454.789	747.773	292.984	0,63	0,61	21,9	91,7	82,7	50,4
Cultura esporte lazer	Téc. profis. NM	239.052	520.262	281.210	1,50	1,44	58,9	93,8	33,2	44,7
Comércio	Apoio_admin	1.181.767	1.449.679	267.912	0,64	0,63	18,3	84,2	54,4	51,2
Limpeza manut. edif.	Ocup. elementares	533.292	795.488	262.195	0,49	0,50	1,9	40,4	58,2	71,3
Transp. armaz. correio	Cond. ônib. camin. eq. pesados	1.318.652	1.576.997	258.345	0,98	1,02	3,2	53,2	2,3	54,7
Alimentação	Operários artesãos	249.027	470.464	221.438	0,80	0,71	12,3	69,3	75,2	55,4
Manuf. baixa média técn.	Ocup. elementares	723.849	925.381	201.532	0,53	0,55	2,7	51,5	34,1	64,1
Alimentação	Ocup. elementares	504.206	704.981	200.775	0,48	0,50	3,3	51,6	67,1	65,3
Comércio	Construção	459.618	229.415	-230.203	0,78	0,76	5,5	49,8	8,8	59,5
Agric. pecuária	Trab. qualif. agro	5.043.080	4.705.702	-337.378	0,61	0,70	3,9	28,1	19,2	58,1
Comércio	Diret. gerentes	1.452.850	926.675	-526.176	1,71	1,91	42,9	89,9	40,5	35,3
Manuf. baixa média técn.	Oper. inst. maq. mont	2.649.956	1.975.131	-674.825	0,58	0,59	3,2	53,3	43,2	58,5
Serv. domésticos	Serv. domésticos	5.093.811	4.327.861	-765.950	0,50	0,54	1,3	32,7	93,3	69,1
Agric. pecuária	Ocup. element. agro	4.126.600	2.229.593	-1.897.006	0,38	0,40	0,7	19,0	17,6	74,2
Correlação entre salário relativo em 2024 e características analisadas							0,94	0,71	-0,08	-0,92

Tabela 2: Características dos vínculos de trabalho dos ocupantes das vagas que apresentaram maior crescimento entre 2012 e 2024

Dados de ocupados no setor privado em 2012 e 2024											
Denominação do setor	Denominação da ocupação	Total de ocupados		Diferença	Salário relativo (média geral no ano = 1)		% conta própria com CNPJ	% informais	% há menos de 1 ano na ocupação	% temporários	Horas habitualmente trabalhadas (trab. principal)
		2012	2024		2012	2024	2024	2024	2024	2024	2024
Comércio	Vendedores	7.330.615	9.728.694	2.398.079	0,76	0,80	11,7	35,2	23,9	3,4	41,4
Ativ. prof. cient. técnicas	Profissionais NS	1.057.675	2.348.659	1.290.984	2,89	2,14	27,4	38,9	12,2	2,2	39,7
Transp. armaz. correio	Condutores autom. moto	1.060.553	2.304.433	1.243.879	0,81	0,74	14,2	78,8	23,9	1,2	43,6
Serv. pessoais manut.	Serv. pessoais	1.655.396	2.714.218	1.058.822	0,78	0,78	22,0	71,5	15,4	1,3	34,9
Alimentação	Vendedores	768.499	1.723.201	954.702	0,59	0,67	14,2	54,2	26,3	3,4	41,2
Saúde assist. social	Profissionais NS	705.185	1.631.844	926.659	3,33	2,79	17,7	39,2	12,5	4,0	37,1
Saúde assist. social	Téc. profis. NM	539.899	1.112.709	572.811	0,95	0,88	2,6	21,5	22,0	8,2	38,6
Serv. domésticos	Cuid. pessoais	708.326	1.265.999	557.673	0,36	0,44	0,0	79,1	41,0	0,0	37,5
Comércio	Operários artesãos	1.752.071	2.225.466	473.395	0,68	0,71	9,3	41,3	23,9	4,1	43,1
Educação	Profissionais NS	1.034.112	1.382.001	347.889	1,72	1,50	5,8	29,6	18,2	8,4	32,5
Téc. serv. informação	Profissionais NS	230.747	568.298	337.551	2,62	2,69	15,3	18,4	16,3	2,4	40,7
Manuf. baixa média técn.	Operários artesãos	3.126.080	3.458.019	331.939	0,71	0,69	9,6	44,9	20,2	3,0	38,5
Alimentação	Serv. pessoais	1.214.950	1.529.989	315.038	0,55	0,58	5,5	54,8	34,2	7,2	39,1
Saúde assist. social	Apoio_admin.	454.789	747.773	292.984	0,63	0,61	0,0	11,9	28,6	6,4	40,0
Cultura esporte lazer	Téc. profis. NM	239.052	520.262	281.210	1,50	1,44	19,5	52,7	17,6	9,5	35,9
Comércio	Apoio_admin	1.181.767	1.449.679	267.912	0,64	0,63	0,0	15,0	30,9	6,8	41,2
Limpeza manut. edif.	Ocup. elementares	533.292	795.488	262.195	0,49	0,50	0,4	23,3	32,5	6,0	38,5
Transp. armaz. correio	Cond. ônib. camin. eq. pesados	1.318.652	1.576.997	258.345	0,98	1,02	8,7	31,0	19,4	3,2	44,9
Alimentação	Operários artesãos	249.027	470.464	221.438	0,80	0,71	17,4	66,3	22,7	2,1	33,2
Manuf. baixa média técn.	Ocup. elementares	723.849	925.381	201.532	0,53	0,55	0,2	17,3	34,5	6,1	41,6
Alimentação	Ocup. elementares	504.206	704.981	200.775	0,48	0,50	3,6	53,0	47,2	10,7	38,3
Comércio	Construção	459.618	229.415	-230.203	0,78	0,76	10,2	51,6	20,6	4,0	40,8
Agric. pecuária	Trab. qualif. agro	5.043.080	4.705.702	-337.378	0,61	0,70	4,6	81,1	13,1	4,3	38,9
Comércio	Diret. gerentes	1.452.850	926.675	-526.176	1,71	1,91	0,0	9,6	9,7	1,2	45,4
Manuf. baixa média técn.	Oper. inst. maq. mont	2.649.956	1.975.131	-674.825	0,58	0,59	2,9	31,5	25,3	4,4	40,9
Serv. domésticos	Serv. domésticos	5.093.811	4.327.861	-765.950	0,50	0,54	0,0	76,0	26,6	0,0	29,6
Agric. pecuária	Ocup. element. agro	4.126.600	2.229.593	-1.897.006	0,38	0,40	0,3	80,2	41,7	27,5	34,5
Correlação entre salário relativo em 2024 e características analisadas							0,51	-0,35	-0,66	-0,20	0,09

Tabela 3: Características pessoais dos ocupados nos diversos setores de atividade em 2024

Dados de ocupados no setor privado em 2012 e 2024									
Setor de atividade	Total de ocupados		Diferença	Salário relativo (média geral no ano = 1)		% escolaridade superior ou maior	% escolaridade médio ou maior	% sexo feminino	% pretos, pardos e indígenas
	2012	2024		2012	2024	2024	2024	2024	2024
Organ. internac.	3.168	6.544	3.376	3,49	2,95	75,1	88,5	52,5	50,0
Petróleo extração refino	121.208	142.041	20.834	2,72	2,33	39,1	94,5	17,9	54,2
Finanças	1.011.275	1.359.956	348.681	2,10	2,15	62,6	96,3	50,1	36,9
Téc. serv. informação	670.074	1.348.794	678.720	1,90	1,99	58,8	95,0	21,8	37,8
Ativ. imobiliárias	531.426	726.396	194.970	1,67	1,93	39,2	88,9	43,0	38,3
Adm. pub. defesa seg. soc.	178.777	16.660	-162.117	1,74	1,75	38,7	86,3	52,3	38,9
Ativ. prof. cient. técnicas	2.717.076	4.091.223	1.374.147	1,92	1,69	66,2	95,7	49,3	36,2
Eletricidade gás	181.379	247.055	65.677	1,74	1,53	39,5	90,5	26,3	53,9
Saúde assist. social	2.218.103	4.100.235	1.882.132	1,57	1,51	51,3	93,2	76,1	43,2
Mídias	328.801	237.154	-91.647	1,70	1,51	50,0	91,4	36,5	42,2
Cultura esporte lazer	795.793	1.169.599	373.806	1,43	1,39	42,2	84,2	37,8	49,4
Educação	1.948.958	2.573.546	624.588	1,43	1,33	55,2	90,5	69,7	49,5
Manuf. alta média alta técn.	1.966.853	2.066.682	99.829	1,32	1,31	30,7	86,2	28,7	46,1
Ext. mineral	411.355	422.347	10.992	1,28	1,28	22,5	71,1	16,4	66,7
Organ. associativas	494.117	498.370	4.253	1,21	1,00	37,1	78,6	52,6	54,5
Ativ. mal defin.	30.649	19.283	-11.366	1,11	0,99	16,8	71,5	40,7	59,8
Água gestão resíduos	438.116	335.928	-102.187	0,85	0,99	13,4	53,7	20,4	63,3
Telecomunicações	348.932	486.664	137.733	1,23	0,95	27,7	87,8	30,8	53,4
Transp. armazen. correio	3.961.702	5.629.527	1.667.825	1,00	0,90	11,0	65,2	11,7	57,0
Alojamento serv. turismo	562.371	604.730	42.359	1,00	0,84	21,8	71,0	57,6	55,8
Ativ. administrativas	1.524.826	2.050.835	526.009	0,86	0,82	21,6	78,9	48,3	59,6
Comércio	16.794.486	19.359.642	2.565.157	0,82	0,80	14,5	68,9	41,8	55,4
Manuf. baixa média técn.	9.833.008	9.655.445	-177.563	0,83	0,79	12,5	62,5	35,8	55,0
Serv. pessoais manut	2.357.840	3.590.909	1.233.069	0,77	0,76	10,9	68,8	66,1	59,8
Construção	7.608.570	7.548.076	-60.493	0,80	0,75	7,1	40,7	4,4	66,5
Vigil. segurança	864.681	903.665	38.984	0,75	0,71	8,7	76,8	15,3	64,7
Alimentação	3.408.927	5.090.577	1.681.650	0,68	0,67	8,8	58,4	56,4	60,2
Agric. pecuária	10.220.315	7.947.758	-2.272.556	0,56	0,63	3,8	27,9	18,1	62,9
Limpeza manut. edif.	1.160.244	1.505.528	345.284	0,61	0,60	4,8	47,8	38,9	66,5
Serv. domésticos	5.984.656	5.931.595	-53.061	0,48	0,51	2,0	37,2	91,6	68,5
Correlação entre salário relativo em 2024 e características analisadas						0,87	0,73	0,00	-0,70

Tabela 4: Características dos vínculos de trabalho dos ocupados nos diversos setores de atividade em 2024

Dados de ocupados no setor privado em 2012 e 2024										
Setor de atividade	Total de ocupados		Diferença	Salário relativo (média geral no ano = 1)		% conta própria com CNPJ	% informais	% há menos de 1 ano na ocupação	% temporários	Horas habitualmente trabalhadas (trab. principal)
	2012	2024		2012	2024					
Organ. internac.	3.168	6.544	3.376	3,49	2,95	0,0	42,1	16,8	25,3	40,9
Petróleo extração refino	121.208	142.041	20.834	2,72	2,33	0,8	5,9	21,3	6,5	45,3
Finanças	1.011.275	1.359.956	348.681	2,10	2,15	5,9	16,5	19,0	5,1	40,2
Téc. serv. informação	670.074	1.348.794	678.720	1,90	1,99	13,9	26,7	19,4	3,6	40,6
Ativ. imobiliárias	531.426	726.396	194.970	1,67	1,93	16,3	41,0	15,7	3,6	39,7
Adm. pub. defesa seg. soc.	178.777	16.660	-162.117	1,74	1,75	0,0	40,9	34,0	29,7	35,2
Ativ. prof. cient. técnicas	2.717.076	4.091.223	1.374.147	1,92	1,69	19,1	36,4	18,5	5,4	39,0
Eletricidade gás	181.379	247.055	65.677	1,74	1,53	0,3	6,9	22,8	5,2	41,8
Saúde assist. social	2.218.103	4.100.235	1.882.132	1,57	1,51	7,8	26,2	19,8	5,7	38,6
Mídias	328.801	237.154	-91.647	1,70	1,51	9,2	26,1	14,8	5,6	39,5
Cultura esporte lazer	795.793	1.169.599	373.806	1,43	1,39	15,0	51,8	19,9	7,3	35,5
Educação	1.948.958	2.573.546	624.588	1,43	1,33	4,3	26,9	22,9	9,7	35,0
Manuf. alta média alta técn.	1.966.853	2.066.682	99.829	1,32	1,31	0,8	7,5	21,4	4,5	41,9
Ext. mineral	411.355	422.347	10.992	1,28	1,28	0,4	16,2	22,2	5,6	42,0
Organ. associativas	494.117	498.370	4.253	1,21	1,00	2,6	46,2	22,2	12,7	37,3
Ativ. mal defin.	30.649	19.283	-11.366	1,11	0,99	8,1	50,6	25,3	10,7	37,5
Água gestão resíduos	438.116	335.928	-102.187	0,85	0,99	0,9	22,7	25,5	6,7	41,2
Telecomunicações	348.932	486.664	137.733	1,23	0,95	1,0	11,3	26,7	4,6	42,2
Transp. armaz. correio	3.961.702	5.629.527	1.667.825	1,00	0,90	9,1	48,0	23,7	3,2	43,2
Alojamento Serv. turismo	562.371	604.730	42.359	1,00	0,84	5,6	19,0	26,4	5,7	42,3
Ativ. administrativas	1.524.826	2.050.835	526.009	0,86	0,82	4,6	17,8	28,6	7,8	39,9
Comércio	16.794.486	19.359.642	2.565.157	0,82	0,80	8,7	33,5	25,1	4,3	41,7
Manuf. baixa média técn.	9.833.008	9.655.445	-177.563	0,83	0,79	5,0	30,2	22,4	4,0	40,4
Serv. pessoais manut.	2.357.840	3.590.909	1.233.069	0,77	0,76	19,8	67,3	16,8	1,7	35,7
Construção	7.608.570	7.548.076	-60.493	0,80	0,75	6,7	64,2	30,0	8,2	39,7
Vigil. segurança	864.681	903.665	38.984	0,75	0,71	1,2	13,4	22,5	4,4	41,7
Alimentação	3.408.927	5.090.577	1.681.650	0,68	0,67	8,8	52,6	31,2	5,6	39,5
Agric. pecuária	10.220.315	7.947.758	-2.272.556	0,56	0,63	2,9	73,5	23,0	11,4	38,3
Limpeza manut. edif.	1.160.244	1.505.528	345.284	0,61	0,60	1,9	21,6	25,3	5,0	39,6
Serv. domésticos	5.984.656	5.931.595	-53.061	0,48	0,51	0,0	75,8	29,6	0,0	31,7
Correlação entre salário relativo em 2024 e características analisadas						0,05	-0,31	-0,52	0,42	0,21